

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA  
SÃO PAULO, 12 DE AGOSTO DE 1916



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73  
Caixa, 615 — Telephone, 1304 — S. PAULO

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA  
DO I. CORAÇÃO DE MARIA. REDIGIDA PE-  
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO  
IMMACULADO CORAÇÃO



ASSIGNATURAS :

ANNO. . . . . 5\$000

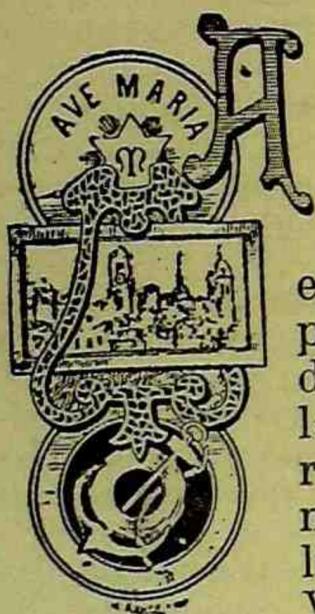
PERPETUA. . . . . 80\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XIX

NUMERO 33

## MARIA SS. \* PRIMEIRA ADORADORA



CIRCUMSTANCIA DO dia em que foi solem- nemente inaugurada a "Adoração Nocturna Brasileira", bem como da egreja em que funciona, parece-me significativa e de proposito escolhida pe- la Providencia para fazer reflectir aos adoradores nas relações intimas que ligam a instituição com a Virgem Immaculada.

O dia 15 de Agosto, data em que se inaugurou a Adoração Nocturna, é o dia da gloria e do triumpho de Ma- ria; o Santuario do Immaculado Cora- ção de Maria em que funciona, é o thro- no em que no mais augusto tabernacu- lo do amor, Jesus recebe as home- nagens de milhares de corações.

Circumstancia, repito, providencial que nos faz pensar em Maria, como a Primeira Adoradora Nocturna.

Foi numa noite frigidissima, em de- sabrigada choupana pela primeira vez adorada a carne santissima do Verbo humanado. D'onde procediam aquellas adorações? Da Virgem Mãe que em al- tissima contemplação recebia em seus braços e envolvia em pobres panninhos os membros aterecidos do Salvador dos homens.

E aquellas adorações continuaram durante toda a vida mortal de Jesus: Bethleem, Nazareth, o Calvario, foram o theatro das mais puras e abrasadas effusões de amor, nascidas do Coração virginal de Maria e terminadas no Fi- lho que na humildade da carne ocultava a grandeza infinita da divindade.

Quantas vezes passaria contemplan- do e adorando Jesus nas horas soce- gadas da noite! Do santo martyr Leo- nidas conta-se que costumava no silen- cio da noite approximar-se do berço em que dormia seu filho Origenes, impri- mindo respeitoso osculo no peito, tem- plo vivo do Espirito Santo.

Com quanta maior reverencia Ma- ria SS. faria isto mesmo com o Deus que se confiara a seus cuidados e a seu amor!

Os anjos, unicas testemunhas de tão sublimes actos de amor e adora- ção, aprenderiam della a amar e ado- rar seu Soberano Senhor; e Jesus se daria por sufficientemente compensa- do da indifferença que encontrava em todos os homens, que orgulhosos e car- naes não reconheciam no humilde e pobre *filho do carpinteiro* seu Deus e Sal- vador.

Depois da Ascensão, Maria estava privada da vista corporal do Filho ado- rado, mas sua fé e seu amor dava-lho

como real e verdadeiramente presente no SS. Sacramento.

E' doutrina geral dos Santos Padres e theologos que Maria commungou, e por vezes o pincel dos artistas intentou representar-nos a Virgem Mãe recebendo a Communhão de mãos de S. João. Impossivel descrever os ardores com que se uniria ao Amado de sua alma, que nella se conservaria duma communhão a outra.

Do incomparavel Apostolo do seculo XIX, Ven. P. Antonio Maria Claret, sabemos que nos ultimos annos de sua vida recebeu, como recompensa a seu amor, a graça de conservar incorruptas as especies sacramentaes duma communhão a outra. Por que a Virgem Immaculada, cujo amor passava incomparavelmente ao de seu filho, não receberia a mesma graça? Tanto mais, quanto no dizer de Sto. Antonio na instituição da Eucharistia Jesus teve primeiramente em vista não estar nem por breve tempo separado de sua mãe amadíssima.

Eis, adoradores paulistas, como com toda justiça Maria SS. pode considerar-se a Primeira Adoradora Nocturna, primeira no tempo, pois antes que outro adorou o Verbo humanado, e primeira no fervor e no amor sacrificando gostosa o descanso necessario para estar perto de Jesus.

VILLAMIL

*Deus está aqui!...*

**O** propheta-rei atirando seus olhares, sem auxilio do telescopio, ás myriades de astros que tremeluzem na abobada celeste cantou a gloria divina nos soes e planetas, na grandeza e immensidade dos espaços, no silencio e na sublimidade da noite illuminada por esses pontos luminosos, na harmonia e gravitação universal.

Coeli enarrant gloriam Dei!

A unidade na multiplicidade das creaturas, a simplicidade na grande complicação de forças, a ordem perfeita nos variadissimos e desencontrados movimentos dos atomos e das moleculas, dos satellites e cometas, dos planetas e estrellas, das constellações e conjuncto astronomico vibrante entoam o hymno á Divindade.

Deus esta aqui! pode a Natureza bradar. Nes-

tas maravilhosas telas da creação, Deus, o supremo pintor, vive com sua inspiração creadora e sua poderosa efficacia.

Deus está aqui! E essa voz era tão eloquente nas linhas da proporção e symetria que o homem confundiu a obra com o Auctor que a idealizou e executou.

O pantheismo proclamasse o mundo como uma derivação, ou como um predicado de Deus, procedia dessa illusão, miragem que as creaturas projectavam sobre a intelligencia pela *diplopia*, ou duplicação do mesmo objecto, e ao mesmo tempo pela necessidade de ver a Divindade sendo o ponto central do Universe.

Mas Deus apparece ainda melhor no meio do vasto campo da Historia, como *Providencia*.

Deus esta aqui! A jurisprudencia divina são os acontecimentos historicos.

Deus preside a lucta perpetua entre o bem e o mal, assiste e ampara o homem nas desigualdades e fraquezas da sua limitadissima liberdade, dirige as vontades perversas suave e fortemente para o triumpho dos seus amorosos desiginios, despedaça os sceptros, estilhaça os thronos, enterra as dynastias e revolve as instituções, documentando assim os imprescriptiveis direitos do seu ser e poder.

Sublime é o Deus da Natureza e poderoso é o Deus da Historia.

Mas ha um Deus que avassallou o nosso espirito, suggestionou o nosso coração e revolucionou a vida humana com os deslumbramentos do seu sacrificio e os arroubos do seu amor: é o Deus da Eucharistia.

Deus na natureza era o geometra que traçava os planos, media espaços, conglobava os astros e assentava os mundos.

Deus na Historia era o Governador justissimo que impellia os genios e estremecia as Nações para castigo dos crimes e perversidades humanas.

Deus na Eucharistia seria o pacificador das almas, o ordenador do amor, o conquistador de espiritos e o transformador das almas.

Deus na Eucharistia seria o centro dos mais heroicos amores, desses amores que illuminam pelo missionario as trevas da idolatria, civilizam as nações barbaras, orientam os povos e congraçam a familia humana.

Os mineraes christallizados tem o seu centro de gravidade e a clivagem resultante, a cellula possui o nucleo donde deriva outro nucleo, a flor se propaga pelo *androceo* e *gyneceo*, o organismo depende dos *orgãos vitaes* e o espirito humano e as nações necessitam dum *centro onde o amor se robusteça*, se *ordene*, se *nobilite*, se *levante* e se *atire para os surtos do sacrificio* que engrandece e do sacrificio que salva.

Esse grande centro é a Eucharistia, onde Deus está enthronizado em audiencia permanente para o homem, communicando-lhe os inmortaes alentos e as immensas reservas dos seus thesouros de graça e vida.

Deus está aqui! Vivo, substancial, glorioso, omnipotente e omnisciente, o Deus Eucharistico illumina o mundo, attrahe os transviados, impulsiona o combate contra o mal, sustenta o pacien-

te na batalha e coroa o justo com os louros da victoria.

Deus está aqui! Quando as caligens se deram sobre os montes e valles, quando as cidades raream pelo movimento das ondas humanas, quando o somno confortante do repouso e silencio aos cuidados da nervosa humanidade, juncto dos anjos que esvoaçam em roda da Majestade infinita, vela o adorador nocturno, contando a Jesus a historia do seu coração, adorando-o humildemente e exorando da sua clemencia com prece fervorosa o remedio das necessidades proprias e alheias.

Deus está aqui! O adorador sente a presença de Jesus nas consolações que o divino Esposo das nossas almas faz correr para o abysmo dos seus soffrimentos.

Quando vê que os amigos politicos da vespera o desconhecem na embriaguez do triumpho, quando o desillude a inandade das promessas que lhe fizeram, quando experimenta que tudo se esvae ao contacto da tribulação, então é que sabe a eloquencia e verdade da amizade do Prisioneiro do Sacramento.

Deus está aqui! Deus está aqui amando, ad interpellandum pro nobis, conhecendo os caminhos lodosos da perfidia e as veredas puras da dedicação, purificando as consciencias e transformando tudo com os feitiços da sua força irresistivel.

Vinde, adoradores! E' Jesus, Aquelle que acalmava os mares tempestuosos, curava os doentes, enxugava as lagrimas e pertransit beneficiando.

Vinde, adoradores!

Um dia penetrou na casa de Zacheo e renovou aquella morada do publicano; outro dia com duas palavras converteu a samaritana.

E' Jesus, a verdade que todos hão de conhecer, o caminho que todos hão de palmilhar, a vida de que todos se hão de animar.

Deus está aqui!

Vinde, adoradores!

P. F. O., C. M. F.

## ANNIVERSARIO de GLORIA

**P**ASSA a 15 do presente o 1.º anniversario da solemne inauguração da Adoração Nocturna Brasileira.

Fructo do grandioso Congresso Eucharistico de São Paulo, a novel associação, que conta entre seu membros eminentes personalidades, honra do fôro, da medicina, das letras, da engenharia e de quanto o catholicismo paulista tem de mais illustre, tem dado no primeiro anno de sua existencia os mais bellos exemplos de piedade activa e zelosa.

Como é bello e confortador ver os adoradores prestando suas homenagens de amor ao Rei dos Tabernaculos em horas roubadas ao necessario descanso!

E' bello sim, porque no entanto almas desleaes ultrajam o amor do prisioneiro dos nossos altares, estas almas eleitas, que se dizem *adoradores* de Jesus e *Guardas* de seu Tabernaculo, prostram-se reverentes para implorarem o perdão para tantos infelizes; é sim confortador, porque são homenagens que nascem, espontaneas, de suas almas crentes; é bello sim, porque estas almas a quem o mundo brinda com seus sorrisos, estão ensinando com seu exemplo que o Deus da Eucharistia não é somente o Deus dos que neste valle de lagrimas nada tem a esperar: é sim confortador, porque estes finos amantes de Jesus, não se satisfazem com louvar o seu Redemptor, sinão que o constituíram o seu amor e o seu Rei, cumprem a vontade deste amante e deste Rei recebendo-O em suas almas puras afim de viverem de seu divino Senhor, que é vida de nossa vida, amor de nosso amor.

Faça Deus que tão viçosa planta extenda seus ramos por outras cidades do Estado e de todo o Brasil, para que em breve a immensa Terra da Santa Cruz seja gigantesco throno, em que Jesus Eucharistico seja amado e adorado em todas as horas do dia e da noite, e desde o qual derrame a mancheias suas bençãos sobre todos os filhos do querido Brasil.

Os leitores da «Ave Maria» poderão contemplar, neste numero, algumas destas almas que nos foi possivel apresentar em grupo dentre o centenar que formam a Guarda Real Nocturna da divina pessoa de Jesus.

L. N.

## Primeira Communhão

**C**OMO são atrahentes e deveras emocionantes estas solemnidades em que a Igreja patenteia, quanto ha de affectuosa ternura nos seus ritos e cerimoniaes, que traduzem importantissimos ensinamentos e meigas consolações!

Como nos delicia tão belamente esta reunião da juventude que se a grupa em volta do altar para partilhar pela primeira vez as inefaveis venturas que se ostentam na communhão Eucharistica!

Ao ver este acto solemnissimo, rejubilo-me christãmente por ter deante de mim um testemunho dos progressos da educação religiosa.

Nada mais atrahente no mundo do que este solemnissimo espectáculo. Em toda a natureza ha quadros que nos apontam o ideal do infinito e impulsionam a fé a collocar nos nossos labios esta expressão: — Existe um Deus! Mas nesta cerimonia de hoje, onde a magestade divina se rejubila em se unir com os humildes, não podem os nossos sentidos abranger toda a excellencia desta maravilha, nem o nosso intellecto alcançar todo o prestigio deste mysterio: Só sabemos que a Santa Eucharistia nos faz esquecer ao dôres do nosso captivo e os lancinantes espinhos deste valle de lagrimas.

Campinas, 27—7—1916

A. F. TAVARES

## Corações divididos

**A** O redor de ambas uma athmosphera voluptuosa e sensual, que penetra até aos ossos e ás entranhas, pinturas que não pôdem olhar-se sem o pudor natural do brio humano; musica que empolga a alma, ora ternamente apaixonada, ora fogosa e estonteante.

Saltam fogosos os ditos *alegres*, quasi *livres*, os olhos se procuram tenazes e languidos, as mãos se encontram, os rostos quasi se tocam nas danças . . .

Oh! oh! basta! porém, como assim? a pintura está escandalizando ao leitor?

Imagem então o quadro vivo, a triste realidade!

E no entanto, todos os d'aquelle baile são catholicos, e os donos da casa mais do que os outros!

Quem sabe mesmo se aquelle saráu não seria dado em louvor do santo patrono que honra o nome da senhora? ou ainda, (que corações compassivos,) para beneficio de alguma obra de caridade?!

O dono da casa até é confrade de S. Vicente de Paulo e dá muitos conselhos de modestia e exemplo de simplicidade aos pobres que visita; uma das irmãs que tambem allí mora communga todas as semanas e pertence a meia duzia de confrarias.

E d'esse modo, seguindo os passos de uma infinita multidão de catholicos e catholicas do seculo actual, acha-se tanta exquisitez e phenomenos tão incompreensiveis que o proprio demo não comprehenderá talvez, embora seja elle o inspirador d'essa mistura.

Vejamos, afinal de contas, quem é o enganado e o tolo n'esse embroglio.

Está escripto que ninguem pôde servir a dous senhores.

Muitos julgam ser possivel a transigencia e o meio termo entre o evangelho e os prazeres carnaes.

Isso poderá talvez persuadir a certos homens, mas é bem difficil convencer a Deus.

Do demo é todo inteiro o individuo que procura misturar o sagrado com o profano; quem não quer pertencer a Deus em sua totalidade, mas quer repartir seu coração entre o céu e a terra, não será aceito de Deus.

Entre o Senhór e o demo não pôde haver jamais alliança, por isso a alma humana ha de ser *toda* de um só dono.

Quando alguém quer contentar a Deus e ao mafarrico, não faz mais do que provocar a ira divina e então o *sujo* solta uma gargalhada vendo já o fr guez pego na sua rêde.

Seria melhor o peccador ser de todo ruim e perverso, do que estar assim com meias medidas.

Porque o grande peccador ás vezes pôde ser arrancado do mal por meio dos remorssos, ao passo que o individuo repartido entre o sagrado e o profano julga-se no bom caminho e caminha para o abysmo numa falsa illusão.

Catholicos, amigos do catholicismo em certas horas, e outras horas amigos dos inimigos da Igreja de Deus.

Deus não aceita em seus servos esses contractos de parceria e esse governo de rei contitucional; elle é Rei e não negociante ou reta'hista que se contenta com uma porcentagem.

Elle quer reinar nas almas com soberania absoluta, unica digna de Deus.

E' pois absurdo o systema de certos christãos não tendo uma posição definida na religião.

Além de absurdo é vil.

Somos soldados, e o soldado uma vez que jurou bandeira deve á mesma toda sua actividade, todas suas fôrças, saúde, sangue, e vida.

Será desleal quem não der tudo isso por ella.

Que nome pois deve dar-se aquelle que algumas vezes põe-se ao serviço da bandeira contraria?

Não é o de vil traidor?

Anda um tão espantoso numero de gente armada contra Deus e o seu Christo, e nós soldados de Deus e de Christo poderemos nos enfileirar, mesmo por um momento sequer, no meio de seus inimigos?

N'este caso o nosso nome de catholico não nos recomenda, porém nos serve mais de condenação,

Nada compromette mais ao desertor do que o proprio uniforme.

Desertor da causa de Deus!!

O signal do baptismo que cada qual traz impresso indelevelmente em sua alma e que o pro-

## Ao Santissimo Sacramento

Não pode haver maior consolo espiritual  
Nem pode a nossa alma se sentir mais pura,  
Ao vermos esplendor o doce ritual  
Da Sacra Exposição, tão cheia de doçura!

A Hostia sacrosanta, a Hostia celestial,  
Na ambula dourada, vivida, fulgura;  
E o incenso que se evola em magno espiral,  
E' a nossa fé sem fim que se ala pela altura!

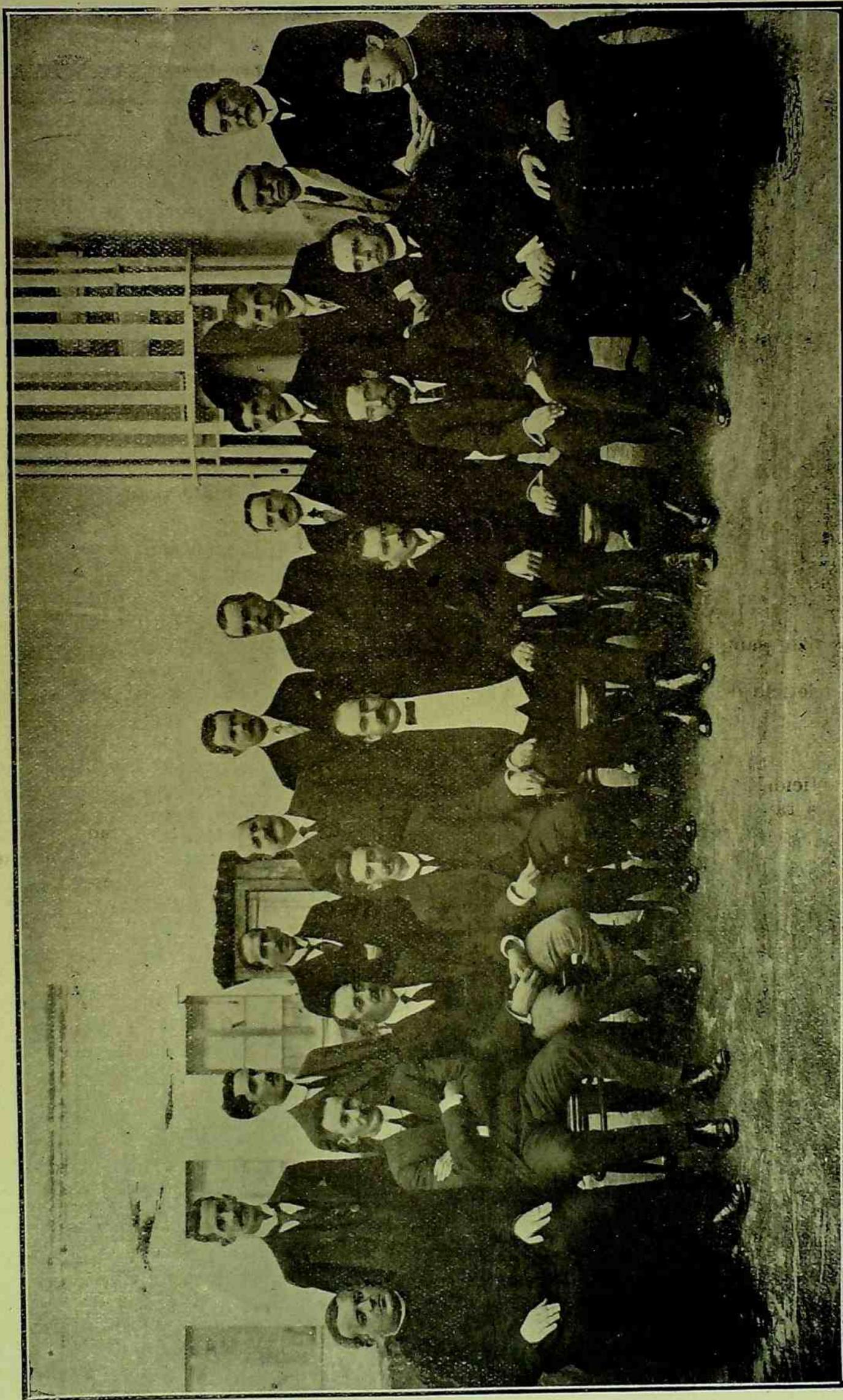
Vemos no altar, o sangue e o corpo de Jesus,  
As dores que soffreu, as maguas que sentiu,  
Salvando a humanidade do alto de uma cruz,

Sem se esquecer de nós,—divino pensamento,—  
Grande no amor, sublime e bom, instituiu  
A suave recepção do suave Sacramento!

Agosto, 1616.

LELLIS VIEIRA

ADORAÇÃO NOCTURNA BRASILEIRA



De esquerda para direita (*Sentados*) Rvmo. P. Francisco Pérez, Sr. Guilherme Platt, Dr. João Chrysostomo B. dos Reis, Dr. Luiz Porto Moretz Sont de Castro, Dr. Theofilo B. de Souza, Carvalho, Dr. Roberto Gomes Caldas, Dr. Carlos de Moraes Andrade, Dr. Primitivo Rodrigues Sette, Rvmo. P. Hygino Chasco. (*Em pé*) Sr. Arthur Bueno Brandão, Dr. José da Silva B. Brandão, Dr. João Maurício de Sampaio Vianna, Sr. Manoel Bittencourt Rabello, Sr. Juvenal Pestana, Ex-mo. Sr. Barão Raymundo Duprat, Cel. João Lellis Vieira, Sr. Firmino de Oliveira Lima, Dr. Eugenio Carvalho, Dr. Antonio B. Campos Pereira. Dr. Carlos N. de Souza Aranha.

prio inferno não póde apagar, esse será o peor signal de sua condemnação.

Trabalhais, ó leitores, inutilmente, para os fins que pretendeis n'este mundo.

Quereis viver com um pé em cada campo e essa posição é encommoda e embaraçosa, e além d'isso, não é solida e permanente.

A gente para estar firme e calmo ha de estar com os dous pés juntos sobre uma só base solida.

O contrario são equilibrios de gymnasta que não se mantem por muito tempo.

Quereis pasar como catholicos e homens divertidos e mundanos?

Rematada tolice, ou antes loucura.

Diante dos verdadeiros crentes não sereis considerados como devotos, e diante dos impios sereis tido como *beatos*.

Catholicos medrosos e commodistas, com esse vosso systema de vida estais prestando aos inimigos de Deus o melhor serviço que podeis prestar.

Em muitissimas occasiões vos achais ao lado dos soldados do mal, e se o castigo vier sereis submergidos com elles.

Engrossais as fileiras do exercito de Satanaz, com alegria do *sujo*, ao passo que entristeceis os bons ao contemplarem os claros de nosso acampamento.

De que lado desejais que o terrivel e eterno Juiz vos colloque no dia do Juizo?

Com quem quereis vos achar? com os bons, ou com os máos?

Examinai bem vosso modo de proceder e podeis estar certos que de vossa vida e companhia presente depende vossa eterna sorte.

Dr. F. S.



## Assumpção de Maria

**E**STA' em festa a Santa Egreja Catholica, commemorando com toda a solemnidade e pompa a Assumpção da Virgem Nossa Senhora ao Céu. Em todos os templos e cathedraes, consagrados á Divindade, se ergue majestosa a imagem de Maria, vendo prosternados a seus pés milhares de filhos dedicados, que, á compita, ciciam fervorosas preces, entoam hymnos de louvor em honra da Mãe de Deus.

Bimbalham os sinos nas torres, estralejam os fogos no espaço e, por entre milhares de cirios ardentes, perpassam nuvens de incenso que, quaes orações fervorosas, se vão perder no espaço em demanda da Aquella a quem os homens se ufanaram de chamar Mãe e os Anjos Rainha. Diz-nso a traidição que Maria, depois de seu passamento, resuscitou; e que, por especial privilegio foi seu corpo, unido a almarecebido no Ceo. Aquelle corpo, templo immaculado da Divindade em cujas entranhas encarnara o Verbo Divino, aquelle coração bemdito em que nunca se apagara a bemdita flamula do amor de Deus, não podiam ficar sujeitos á corrupção do sepulchro. Aquelle que a

escolhera para Mãe Sua, isentando-A do peccado original, a livraria certamente da sorte commum, que toca a todos os filhos de Eva.

Livre das trevas do tumulo, os Anjos a tomam sobre suas niveas azas, e se apressam em apresental-a ante a S. S. Trindade que a coroa de inmarcessivel e incomparavel gloria.

Agora sim, amaveis irmãos, exultemos de alegria, contemplando Maria junto do throno de Deus, intercedendo, a todo o instante, por nós, miseros mortaes. Lá nas regiões da eterna ventura, como Mãe carinhosa, não nos esquece. Com tão poderosa Medianeira não receiemos o indeferimento a nossas supplicas, a negação a nossos rogos.

Não e nunca. Saibamos imitar a tão santa Mãe. Este é o melhor meio de honral-A e Ella nos protejerá na vida e na morte, e nos obterá o triumpho final de nossos inimigos, que não perdem ensejo de nos perder. Como devia ser bella a entrada triumphal de Maria no Ceo! Innumereveis legiões de Anjos, sahindo ao seu encontro, a saudam como Rainha, e, cheias de reverencia, se curvam á sua passagem. Os eleitos do Senhor, pasmos de tanta belleza, prosternam-se ante o throno de sua gloria e não cessam de a proclamar bemdita entre todas as mulheres. Oh! embebido na doce contemplação de Maria, reinante lá no Ceo, quem não sentirá no mais intimo e recondito de seu coração crepitar a chama de amor inextinguivel a tão santa Mãe? Quem não arderá em santos desejos de ir ve-la e contemplal-a lá nos Ceos? Como filhos queridos, rendamos a tão excelsa mãe o mais acendrado affecto, o mais intimo amor e dedicação. Esforcemo-nos por nos tornarmos dignos filhos de tão extraordinaria Mãe. Cheios de confiança em seu patrocínio, enfrentemos os seus e nossos inimigos. No mais renhido do ataque, Ella estará a nosso lado, e não nos deixará esmagar do inimigo.

Como o humilde David, abroquelados de sua protecção, armados da funda de nossa boa vontade e das cinco pedras de nossos esforços derribemos o gigante da impiedade, que tudo ameaça subverter e abalar.

Penetrou no sanctuario das leis, baralhou e confundiu e mistificou o ensino e jurou banir do mesmo o nome de Deus; no da arte e semeou a anarchia; no da politica e desencadeou todas as ambições e *malas-artes*. Penetrou na familia, sanctuario dos sanctuarios, e ameaçou abala-la até ao seu mais solido fundamento, estrangulando-a e tentando quebrar-lhe o laço bemdito de sua indissolubilidade.

A tudo se atreve, a tudo se arrisca, caros leitores, a impiedade, cheia de confiança, mais em nosso desleixo que em sua propria força. Volvido um olhar ao passado, reparemo-lo ja e sempre. Sejamos verdadeiros apóstolos na santa cruzada do bem, que urge pregar por toda a parte, confirmando em factos a sublimidade inexcedivel de nossos principios.

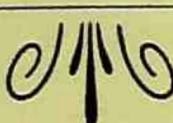
Sejamos o Evangelho personificado no seio dos povos paganizados e a paganisar-se; e, ja que a Imprensa em nossos dias é um meio prodigioso para a diffusão da sua doutrina, della nos valhamos para o almejado triumpho de nossa santa Fé, para a restauração dos povos e regresso

dos mesmos aos pés de Jesus Christo. Consagremo-nos á Imprensa sem a qual nada faremos. Lancemos mão do jornal, folha solta, folheto, livro ou revista para salvar dos laços do erro, em que laboram tantos irmãos nossos. Roguemos a Nossa Senhora a graça de conhecer o perigo que de toda a parte nos ameaça, e de nos encher de animo para enfrentar o inimigo de todos os tempos e logares—a impiedade. Cheios de confiança invoquemos a Maria e saudemol-A mil vezes ao dia. «Ave Maria.»

INTREPIDO



## A Eucharistia e o joven



**F**ONTE perenne de graças spirituaes, deposito sagrado das consolações divinas na curta trajectory da vida humana, a Eucharistia se nos apresenta como o santuario bemdito em que repousa o Deus de nossos altares. Sacramento augusto da Igreja Catholica, instituido pelo proprio Jesus, no dia da ceia memoravel, para ser o alimento da humanidade, resolve perfeitamente o momentoso problema da educação do joven, na formação do caracter.

Separe-se, embora, a sociedade contemporanea dos principios christãos, abordando o paganismo; inventem-se os principios de uma pretensa educação civica no desenvolvimento muscular, integralizando-se na moral social; pregue-se a militarização da mocidade com a vida accidentada e nunca recommendavel dos quartéis sem os soccorros spirituaes; choquem-se as opiniões dos educadores modernos.

E' insubstituivel na vida do joven, o culto do SS. Sacramento, pela communhão frequente, pela adoração ao Deus dos altares, pela visita aos nossos templos.

A lembrança piedosa da nossa primeira communhão, aviva, com seu cortejo de imagens gravadas no nosso ser, com o seu caracteristico de tradicção sagrada, os sentimentos christãos.

O joven, porem, lançado na vida, longe da autoridade paterna, encontrando aqui e ali, motivos que o levam ao desfallecimento, ora lutando pela existencia, ora defendendo os principios da fé catholica, ora fugindo ao inimigo, que mais forte, ameaça açambarcal-o, tem necessidade de approximar-se de Jesus na Eucharistia.

Mil e um perigos o assaltam a todo o momento e si, fiel aos principios christãos, elle se entrega á protecção sempre efficaz do Deus dos altares, do Senhor dos Exercitos, do Jesus meigo das criancinhas, do Salvador e Redemptor da Humanidade é certa a victoria na pratica dos deveres religiosos.

Venha o inimigo com os mais agueridos combatentes, vomite Satan toda a sua ira sobre os filhos de Deus, nada conseguirá se fizer o joven,

da communhão frequente o seu escudo de batalha e a couraça invulneravel.

Eis porque, são consoladores, os fructos obtidos com a recepção do Congresso Eucharistico da Archidiocese de São Paulo, no anno passado. Entre outros, nós vemos, a mesa Eucharistica, ao menos, em certas epochas, repleta de jovens, que, quando mais não façam, edificam com os exemplos de piedade e de firmeza em suas convicções religiosas, os demais fieis que têm a ventura de presenciarem, em momentos celestes, espectaculos terrestres.

Não se cançam os poetas, nos seus arrancos de patriotismo de proclamar ser o joven de hoje, o soldado que deverá defender a Patria, amanhã.

Tirae, porem, da sua educação o caracter christão, que se individualiza no culto do SS. Sacramento, de accordo com a voz dos Pontifices e doutores da Igreja, e certamente não o veremos na hora do combate no campo da peleja.

Oxalá congreguem-se os jovens de minha terra, buscando na Eucharistia, o ponto de apoio dos grandes committimentos que lhes estão reservados na defeza de nossa fé e de nossa bandeira.

SÃO—PAULO, — AGOSTO DE 1916

PLINIO BARBOZA



## Favores do Coração de Maria

E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. PAULO — D. Barbara da Silveira Campos, reconhecida por favores que recebeu, dá 10\$000 para Meyer. — Maria Funchal agradece o ver-se favorecida na pessoa de seu filho. — Clotilde de O. Andrade: Quero cumprir a promessa feita, em agradecimento dum favor que recebi. — Adelina Moraes: Em virtude de ter sido attendida em tres votos e pela saude alcançada em favor duma orfã, entrego uma vela para o altar do Coração de Maria, e outra para o de Nossa Senhora de Lourdes, e dou 1\$000 para a devida publicação. — Uma senhora confessa-se muito grata por se ver livre duma situação afflictiva por meio da novena das «Tres Ave Maria» e dá 1\$000 para externar sua gratidão e para velas. — Uma Filha de Maria: Quero agradecer muitissimos favores alcançados por meio do valimento do Coração de Maria, e muito em particular o ter sido feliz numa viagem que fiz.

S. JOÃO DA BOA VISTA — Mercedes de Azevedo: Em reconhecimento por dois particulares favores que obtive do Coração de Maria, envio 3\$000 para ser celebrada uma missa nesse Santuario. — Maria Eugenia de Azevedo: Envio 5\$000 para ser celebrada uma missa no altar do Coração de Maria por uma graça alcançada em favor de uma pessoa de minha familia.

BELLA VISTA DE TATUHY — João Francisco Ferraz: Por favores que recebi, muito reconhecido, tomo uma assignatura da «Ave Maria» e envio 2\$000 para velas que devem arder no altar do Coração de Maria.

TATUHY — Maria Benedicta Peixoto: Em cumprimento da promessa que fiz, envio 5\$000 para velas do altar do Coração de Maria.

BAGE' — Epamina Tabarany: Tornando publico meu fundo reconhecimento pelas innumeradas graças que obtive do maternal Coração de Maria, envio 3\$

para a celebração duma missa pelas bemditas almas, e reforma da minha assignatura.

VILLA DA PALMEIRA — O prestimoso menino Rivadavia Bastos, grato por um favor alcançado, toma uma assignatura da «Ave Maria.»

JULIO DE CASTILHOS — D. Maria José Vargas da Rosa, agradecida por um favor recebido, vem tomar uma assignatura da «Ave Maria.»

PORTO ALEGRE — Infancia Menezes: Venho agradecer ao I. Coração de Maria a conversão que por seu intermedio consegui de um primo meu que ha muito tempo se achava afastado de toda pratica religiosa. — Heron Leite, em agradecimento a um favor recebido, envia 2\$000 para a beatificação do Ven. Padre Claret.

GUARATINGUETA' — D. Francisca Magalhães Leite, em agradecimento por uma graça alcançada, toma uma assignatura da «Ave Maria.»

LORENA — Ilifira Souza do Valle: Profundamente reconhecida por ter sarado dum temivel panario por intercessão do maternal Coração de Maria, quero reformar a minha assignatura da «Ave Maria.»

CACHOEIRA — Geraldina Villela: Venho, penhoradissima, agradecer a cura extraordinaria de meu marido e do meu irmão Francisco por intermedio do efficaç valimento do Coração Virginal, e dou 2\$000 para velas.

COLLEGIO BOM CONSELHO — I. M. P.: Agradecida ao I. Coração de Maria por graças obtidas, venho cumprir a promessa feita.

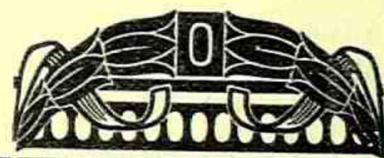
VESPASIANO — José Salomão: Por ter sido ouvido em tres votos que fiz, remetto 3\$000 para o culto do Coração de Maria.

CORITIBA — Angelina M.: Agradecendo um particular favor que obtive e esperando receber um outro, envio 10\$000 para o culto do Coração de Maria.

— A. C. F.: Venho render graças por diversos favores que recebi do I. Coração de Maria e entrego 2\$ para seu culto. — Maria da Conceição Xavier: Grandemente reconhecida por um importante favor recebido, dou 10\$000 para o culto desse Santuario.

LAPA — Francisca Pires Braga: Venho declarar minha sincera gratidão por ter sido ouvida em favor de meu irmão. — Lydia Furtado Siqueira: Agradeço ao S. Coração de Jesus um favor recebido. — Ana'dina Teixeira Pinto: Por favores que alcancei, quero tomar uma assignatura da «Ave Maria.»

— Duas Filhas de Maria, justamente reconhecidas pelas melhoras de seu pae, mandam celebrar uma missa e entregam 2\$ para velas ao I. Coração de Maria. — Maria Euphrasia de F. Barros, muito reconhecida pelo feliz restabelecimento de sua querida filha, dá 3\$000 para o culto deste Santuario. — Semiramis Barros: Agradecida pela saúde que alcancei por intermedio do Coração I.



Rvmo. Mons. Dr.

**BENEDICTO ALVES DE SOUZA**

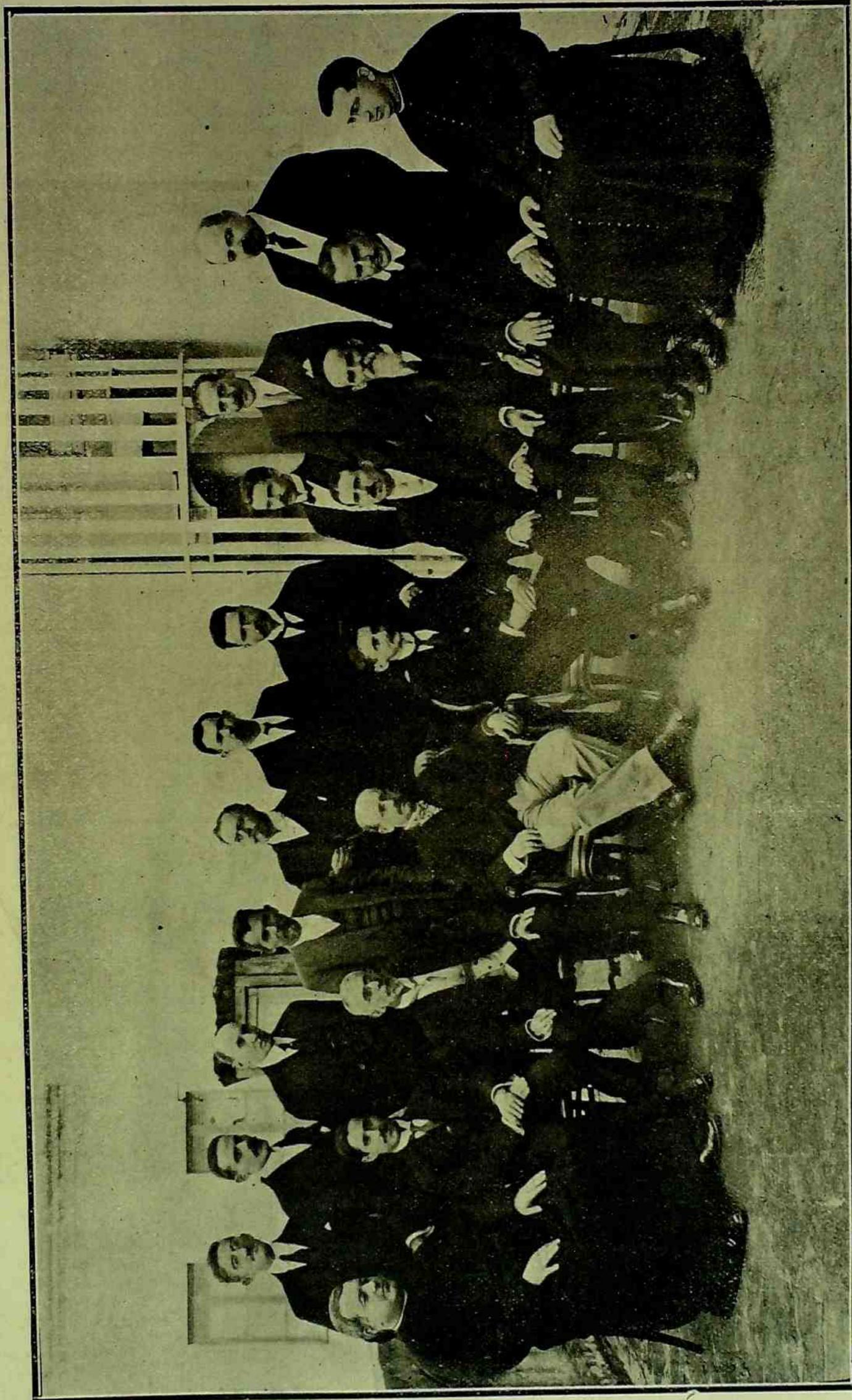
DIGNISSIMO DIRECTOR

DA

**Adoração Nocturna Brasileira**



## ADORAÇÃO NOCTURNA BRASILEIRA



De esquerda para direita (*Sentados*) Rvmo. P. Francisco Pérez, Sr. Joaquim D. Abreu, Sr. Henrique Ramalho Belegarde, Sr. Gonzalo Reparaz, Dr. Abel Nazareth Nogueira da Gama, Sr. Augusto Pedro Rodrigues, Cel. Anthero G. Barboza, Dr. Soerates Fernandez de Oliveira, Rvmo. P. Hygino Chasco.  
(*Em pé*) Srs. Virgilio Pereira Sobrinho, Carlos Decourt, José Maduel, Manuel Recco, Pedro Vicente de Azevedo Sobrinho, Luiz Nogueira de Sá, Cel. Antonio Ferreira da Rosa, Alberto Monteiro, Dr. Luiz Carvalho de Souza, Luiz França Junior.

de Maria, envio 5\$000 para ser dita uma missa.—Emilia de Faria Monteiro: Em cumprimento de promessa feita e agradecendo favores recebidos, dou 7\$000 para o culto do Coração de Maria. — Almerinda Faria Monteiro: Muito grata pela cura de minha irmã e por outros favores recebidos, envio 1\$000 para esse Santuario.

RIO NEGRO — Paulino Becker: Dando graças ao maternal Coração de Maria por ter sido feliz no dar á luz minha senhora, faço rezar uma missa no altar do Coração de Maria.

ATIBAIA — Sebastiana da Silveira Penteado: Tomada de sincera gratidão por ter sido attendida na pessoa de minha querida filhinha Anna de Jesus Pires, mando celebrar uma missa por intenção della nesse Santuario, e outra por alma de Sophia Pires de Avila. Para esses fins, remetto 6\$000 de esportula.

AMPARO — Maria Luiza A. de Godoy; Por ter sido attendida num voto que fiz, venho tomar uma assignatura da «Ave Maria».

AVARE'—D. Anna Teixeira Duarte agradece muitos favores recebidos do Coração de Maria, e manda serem ditas tres missas: uma em louvor de S. Luiz Gonzaga, outra pelas almas e a terceira no altar de S. José, e dá 2\$000 para velas.

PASSA QUATRO—D. Rosina Magalhães Araujo toma uma assignatura em agradecimento por um favor alcançado a beneficio de sua filhinha que esteve gravemente doente.

SOLEDADE — José de Campos Grillo: Profundamente agradecido pelo suspirado restabelecimento da minha senhora Maria da Costa Salles, e cumprindo o voto feito, envio 3\$000 para a celebração duma missa applicada pela prompta beatificação do V. Padre Claret e 5\$000 para uma assignatura da «Ave Maria».

SOROCABA — Thereza Belloti: Venho externar minha legitima gratidão pelo restabelecimento de minha saude por meio da novena das «Tres Ave Maria» e dou 1\$000 para a devida publicação. — Uma devota: Sinceramente reconhecida ao amantissimo Coração de Maria por uma particular graça recebida, envio 5\$000 para ser dita uma missa em louvor do mesmo I. Coração e S. José, e mais 5\$000 para o culto desse Santuario e publicação do favor.

BRAGANÇA — Eugenia Leme Asprino: Por uma singular mercê recebida por meio da novena das «Tres Ave Maria», venho cumprir a promessa feita, enviando essa esmola.

BARRETOS — Uma devota: Penhoradissima pelos favores já recebidos por mim e minha familia, e esperando receber novos, enviamos essa esportula para serem rezadas as seguintes missas: uma em honra da Sagrada Familia e applicada ás almas do purgatorio, uma por meus paes e irmãos, uma por meus sogros e cunhados já fallecidos, e a quarta em louvor do Coração de Maria. — Uma devota: Remetto 36\$ para rezarem dez missas por alma de Durval, uma pelas almas do purgatorio, uma por alma de Maria. — Otto Guilherme Krauter: A sra. d. Claudina Rosa de Jesus envia 3\$000 recommendando a celebração duma missa em suffragio das almas do purgatorio. — Um devoto de Santa Rita e Santa Gertrudes remette 3\$ para ser rezada uma missa em louvor das mesmas.

## CATECHISANDO . . .

### Modo de guardar as festas

**P**UAS coisas devemos practicar nas festas para guardal-as santamente segundo o preceito da Igreja. Devemos ouvir Missa e abster-nos do trabalho. Comecemos pelo primeiro.

Missa. O sacrificio do altar que chamamos Missa é o mesmo sacrificio do Calvario;

é aquelle immenso sacrificio, em que o Filho de Deus, feito homem, se offereceu ao seu Eterno Padre pela redempção dos homens. E' o mesmo, diz o Concilio de Trento, aquelle que se offerece agora pelo ministerio dos sacerdotes, que aquelle que se offereceu então a si mesmo na cruz sem outra differença que *a maneira e o motivo de se offerecer*; porque na Cruz offereceu-se morrendo, e no altar representando sua morte. Alli foi uma victima coberta de sangue perante os homens; aqui é uma victima coberta de gloria perante os Anjos. Alli morreu realmente, separando-se sua santissima alma do santissimo corpo; e aqui morre mysticamente, representando-se separadamente o corpo e o sangue em virtude da consagração do pão e do vinho. Alli offereceu-se para remir-nos; aqui se offerece para aplicar-nos o preço de sua redempção. Alli nos mereceu este preço infinito, aqui nol-o entrega; e isto é o que chama o Santo Concilio *differença no modo e motivo de se offerecer*; porque quanto á essencia o sacrificio do altar é o mesmo da Cruz. Nos dois é o mesmo o sacerdote e a victima; o sacrificante e o sacrificado, o que offerece e o que é offerecido, porque nos dois é Jesus Christo. A este santissimo, sacratissimo e soberanissimo Sacrificio, como o chama São Francisco de Sales, devemos assistir nos dias de festa, porque esta é a obra principal mandada pela Igreja para santifical-os.

De nossos correspondentes

## PELOS ESTADOS...

### TIETÊ

Realizou-se, conforme noticei, a festa campal promovida pelas distinctas Professoras do cathecismo e o sr. P.<sup>o</sup> João Marques da Silva Faia, nosso zeloso vigario.

Em primeiro lugar jogaram o *basket-ball* os meninos, desenvolvendo um jogo attrahente e interessante, dando como resultado o seguinte:

Team amarello 6 pontos.

Team verde 5

Em seguida procedeu-se ao sorteio duma bola de *foot ball* offerecida pelas professoras, ao *team* vencedor, que coube ao menino Janvert da Costa.

Seguiu-se o jogo das meninas, cheio de lances comicos e interessantes, dando como resultado final o seguinte:

Team verde 2 pontos

Team amarello 1 ponto

Procedido ao sorteio de 1 livro offerecido por D. Brazilia Gomes, ao *team* verde vencedor, coube á menina Virginia de Moura. Terminou a festa com o canto e bailado: "A roda do trigo"; cantado por 30 meninas.

A festa teve lugar no *ground* da Rua Aurora, que estava repleto de assistentes, e foi abrilhantada pela distincta corporação musical "São José," gentilmente cedida para esse fim pelo seu muito digno director Prof. José de Toledo Costa.

— Realizou-se no Theatro "Carlos Gomes" domingo passado, um festival de caridade levado á effeito pelo "Grupo Dramatico Beneficente de Tietê," em beneficio do estimado maestro Benedicto Aarão, regente

da banda "S. Benedicto," que lhe foram amputadas ambas as pernas. O espectáculo esteve bem concorrido tendo todos os amadores sahido bem em seus respectivos papeis. Tocou no espectáculo a corporação musical "Lyra Tieteense" e a orchestra "Santa Cecilia".

— Com grande affluencia de fieis, teve lugar domingo passado a procissão de "Corpus Christi", que percorreu as principaes ruas da nossa cidade. Prestou o seu concurso a excellente corporação musical "Lyra Tieteense" habilmente dirigida pelo maestro snr. Benedicto Flora.

— Foi profusamente distribuido pel'O Juvenil" organ local, o programma das festas de N. Senhor Bom Jesus, á realizar-se nos dias 5 e 6 de Agosto proximo. No dia 28 do corrente deverão ter inicio as novenas em louvor ao Sr. Bom Jesus, na capella da rua do mesmo nome. Tocarã em todos os actos a corporação musical "São José." São festeiros a snra. D<sup>a</sup> Laura de Moura Campos e o sr. Luiz Gonzaga de Almeida.

— Realizou-se no dia 11 do corrente, um pic-nic, das creanças do cathecismo na chacara do snr. J. Bismara.

Às 10 horas sahiram da Igreja Matriz, regressando ás 3 horas, mostrando-se a creança alegre e satisfeita.

O povo Tieteense mostra-se aliás satisfeito com o nosso illustrado vigario P. João Marques da Silva Faia, que em tão boa hora, veio para esta cidade desempenhar o seu arduo encargo.

UM CATHOLICO

## SOROCABA

Sobremodo meritoria é a obra da educação religiosa que de ha oito annos para cá vem levando a effeito nesta cidade a dedicada catechista Exma. snra. d. Credolina Setubal. Procurando meninas pelas villas operarias, mantendo uma assidua escola de cathecismo, formando aos poucos, com carinho e trabalho, uma aggreiação de moças que mensalmente recebessem a Jesus nã SS. Eucharistia, D. Credolina teve o prazer de ver definitivamente fundado um sodalicio religioso sob a denominação de "Liga Eucharistica," á 6 de Junho de 1915. Recebeu então a associação a bençã do nosso amado pastor D. Lucio de Souza. Dahi para cá a "Liga" tem realizado mensalmente as suas reuniões por occasião das quaes é ouvida com attenção a palavra do seu distincto director que é o nosso illustre conterraneo sr. prof. Joaquim Silva.

Acham-se aggreiadas 370 moças e meninas, na maioria operarias de fabricas, mas todas muito cheias de boa vontade, doces e piedosas.

E tendo sido installada a "Liga" apenas com setenta associadas, é para notar-se a florescencia espantosa porque tem passado essa util associação cujo objectivo principal é desaggravar o S. C. de Jesus dos ultrages que lhe são feitos na SS. Eucharistia.

Ainda hoje tivemos o prazer de assistir a um dos seus actos mais edificantes: a primeira communhão de 35 meninas que passaram a pertencer á "Liga". Pelas 8 horas da manhã, ao entoar de hymnos santos e á plangencia celica do harmonium, entravam pela porta principal da nossa Matriz, n'um desfilar vagaroso, a turma que deveria pela primeira vez receber o doce hospede das almas seguidas pelas demais congregadas.

Na alvinitencia dos veus e das grinaldas virgens, na limpida expressão das suas phisionomias innocentes, tivemos a impressão de ver farrapos de bruma n'um vaporoso deslizar...

Foram entoados ainda alguns cantos até que chegou a hora solemne da primeira communhão, a qual foi feita de um modo edificante. Finda a missa foram distribuidas lembranças pelo Revmo. Conego Magaldi, nosso digno vigario.

A, 1 hora da tarde teve lugar a reunião da assembléa geral com a presença dos Rvmos. Snrs. Vigario, P. Duarte Nunes, Exmos. Snrs. prof. Joaquim Silva, director, e Oscar de Barros.

Depois de aberta a sessão com as orações do costume, foi dada a palavra ao dignissimo director que leu um bem feito relatório seguido de preciosas exhor-

tações. Acto continuo fez uso da palavra o Rvmo. P. Nunes que dirigiu ás meninas os mais substanciosos conselhos. Em seguida o Rvmo. Sr. Vigario proferiu palavras de congratulação pelo brilhante exito dos esforços empregados por D. Credolina. Antes de ser encerrada a sessão fez um bello discurso saudando e agradecendo ao Snr. prof. J. Silva os seus serviços prestados á associação, a intelligente senhorita Anna Maria Belucci.

Ao terminar estas succintas e mal alinhavadas notas, cumpre-nos agradecer á snra. presidente da "Liga" "D. Credolina Setubal, o convite que nos fez para assistir a sua piedosa festa, bem como dar parabens a ella e Snr. prof. J. Silva pelos magnificos fructos que vão produzindo o trabalho que tão generosa e desinteressadamente dedicam a nobre causa da salvação das almas.

—Realizou-se hoje aqui a festa que annualmente a Sociedade de S. Vicente de Paulo faz ao seu glorioso patrono.

A mesma constou de missa rezada ás 7 1/2, com communhão dos vicentinos e assembléa geral ás 2 horas, com a assistencia do nosso estimado vigario Conego Magaldi, Rvmos. PP. Duarte Nunes, Luiz Sicluna e Teixeira Braga.

Após a abertura da sessão foram lidos os relatórios do anno transacto e dada a palavra ao orador official exmo. snr. Dr. Eduardo Pirajã, que por longo tempo, confirmando a reputação geral que goza de orador distincto, sympathico e suggestivo, discorreu brillantemente sobre.—A caridade. Ao terminar a oração sua Exma. foi muito felicitado. Em seguida o Rvmo. Vigario dirigiu breves palavras de agradecimento aos presentes, que eram innumerossimos e declarou encerrada a sessão.

A CORRESPONDENTE

## Porto Alegre

Com grande jubilo de nosso espirito passou o dia de hontem em que celebramos a festa annual em honra de nosso glorioso padroeiro São Vicente de Paulo. Como preparação á festa o Conselho Central das conferencias desta Capital convidou ao Revmo. P. Feliciano Jagüe C. M. F. para dirigir-nos a palavra nos triduos preparatorios solememente celebrados na Egreja Cathedral. O distincto sacerdote esteve feliz como sempre.

Às oito horas da manhã celebrou missa de communhão geral, nosso venerando Arcebispo D. João Becker, fazendo ao Evangelho uma vibrante allocução o P. Feliciano a fim de preparar nossas almas a tão fausto acontecimento. Mais de oitenta vicentinos de todas as classes sociaes aproximaram-se da sagrada mesa. Às 13 horas a Conferencia de São Vicente, que funciona na Egreja de Nossa Senhora das Dôres, distribuiu a mais de mil pobres: cobertores, vestidos, alimentos e dinheiro no valor de cinco contos de reis.

Às 17 horas reuniram-se no consistorio da Cathedral o Conselho Central e todas as conferencias da Capital sob a presidencia do Exmo. Sr. Arcebispo. Depois de lidos os Relatorios semestraes das differentes conferencias S. Excia. teve palavras de animação e encorajamento para seguirmos na obra, já florescente na Capital, das conferencias de S. Vicente de Paulo. Terminou a solemnidade com a bençã do Santissimo Sacramento.

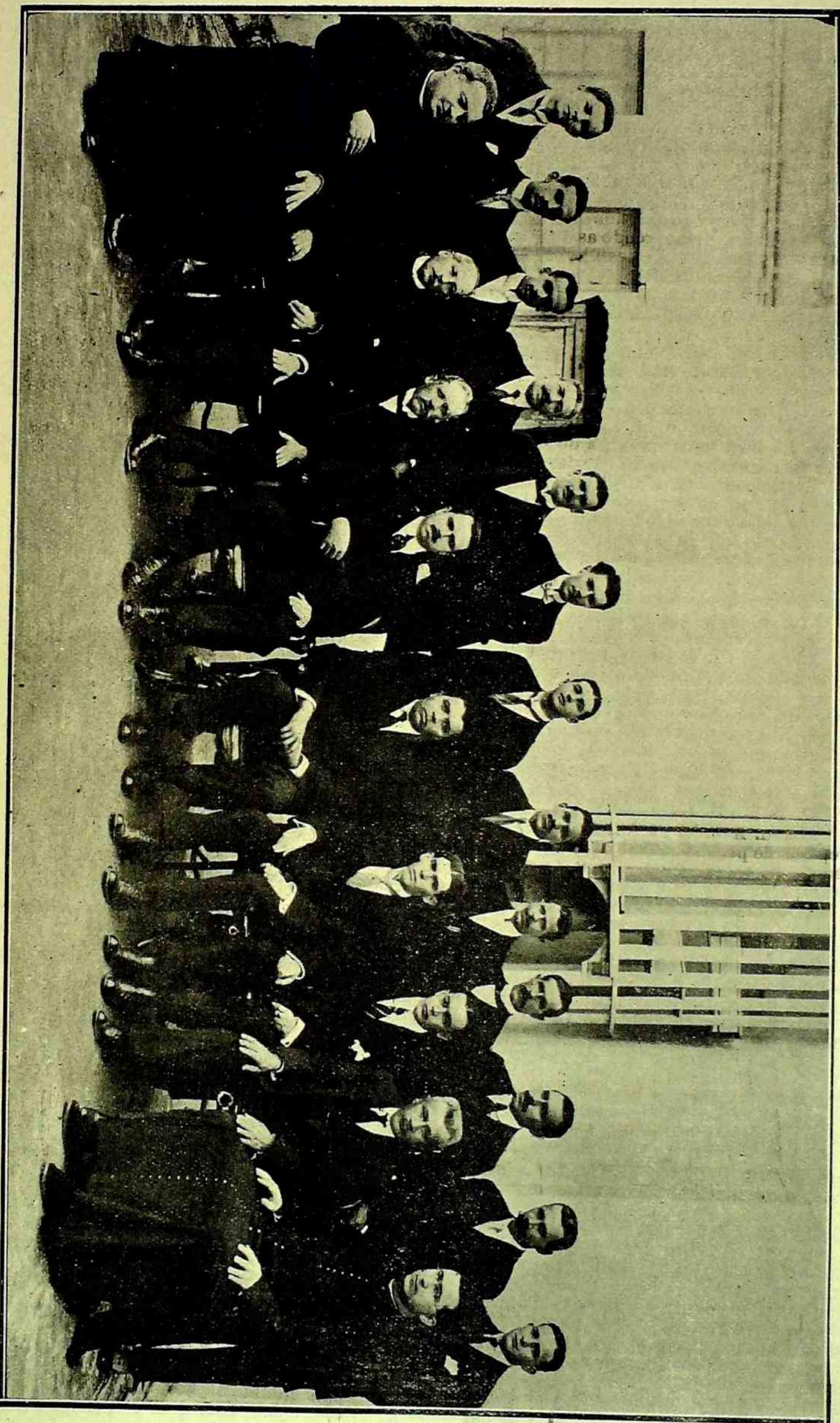
UM VICENTINO

## Pidade do Retiro

No dia 21 de Junho proximo passado, chegou a esta freguezia, o Reverendissimo Senhor, Padre José Maria, Missionario do Sagrado Coração de Maria, residente em Pouso Alegre, a fim de pregar o retiro espiritual do Apostolado da Oração.

Às seis horas da tarde, principiaram as funcções sacras; depois da ladainha o Padre José Maria ocupou a tribuna sagrada e manifestou estar n'esta freguezia, para trabalhar em honra a Deus e a salvação das almas principiando o Santo Retiro que durou

# ADORAÇÃO NOCTURNA BRASILEIRA



De esquerda para direita (*Sentados*) Rvmo. P. Francisco Pérez, Sr. Manuel Jacyntho de Medeiros, Sr. João Raposo de Medeiros, Dr. Francisco Ferreira da Rosa, Sr. Pedro Ribeiro Barbosa, Sr. Americo V. Gomes, Sr. Eugenio Campos, Sr. José Joaquim de Jesus França, Rvmo. P. Hygino Chasco.  
(*Em pé*) Sr. José Alencar Pereira, Sr. Luiz Teixeira Leite Junior, Sr. Jayme Aguiar, Sr. Generoso Bocchini, Sr. Hilario Fellin, Sr. Laurindo José de Almeida, Sr. Pa-  
gã Th. de Souza Carvalho, Sr. Gregorio Comes, Sr. Nicolao Bozzi Corso, Sr. José Furtado Linhares, Sr. Julio Pedro dos Santos, Dr. Arthur Salles da Cruz,  
Sr. Euelydes Cassanha.

os dias 22, 23, 24 e finalizando no dia 25, na Missa de oito horas. A Missa foi acolitada pelo Reverendo Vigário acompanhada de canticos sacros executados pelas Exmas. Senhoras Zeladoras. Continuaram as praticas todas as noites; houve tambem no dia da festa a Comunhão reparadora dos meninos e meninas do Cathecismo, e alguns d'elles fizeram a sua primeira Comunhão.

Houve a missa conventual ás 11 horas, sendo celebrante o Revmo. Vigário P. Bernardo Carbone, nosso virtuoso director local; ao Evangelho o Reverendissimo Padre Missionario, deu-nos os ultimos conselhos, pondo-nos em vista todos os perigos de que estamos rodados e apresentando-nos os meios para evital-os.

A's quatro horas da tarde sahiu da matriz imponentissima procissão, percorrendo as ruas do costume; com os seguintes andores modestamente emfeitados, o do Divino, S. Sebastião, N. S. da Conceição e do Sagrado Coração de Jesus; e os estandartes dos Sacramentos corações, de Jesus e Maria.

Ao recolher a procissão o templo estava repleto de fieis; o Revmo. P. Missionario foi á tribuna e proferio o sermão do Coração de Jesus, e finalizou pedindo as benções do céu sobre esta Parochia.

Parabens, ao R. Vigário que com tanto zelo, dirige esta porção do rebanho de Jesus Christo; parabens ao Apostolado d'esta parochia de N. Snra. da Piedade, que com tanto aproveitamento das almas, celebrou a festa do Coração de Jesus.

Queira o dulcissimo Jesus a todos conservar-nos, d'entro do seu Coração Sagrado, para partilhar-mos dos fructos salutiferos, que procedem de tão santa devoção, como é a do Sagrado Coração.

MARIANNA M. GARCIA

## MUZAMBINHO

Realisou-se com grande acompanhamento, domingo, 23 do corrente, ás 17 horas, o enterro do inditoso moço Herculano Prado, filho do Sr. Cel. Carlos Miguel do Prado, pharmaceutico aqui residente.

—Assassinado barbaramente em Guaxupé pela policia local, quando, em camaradagem com outras pessoas, em uma confeitaria. O facto deu-se ás 15,30 de 22 deste e ás 18 horas chegou a esta cidade o cadaver em trem especial. A' chegada do comboio a gare já se achava repleta de pessoas, notando-se nas immediações da residencia do pai do infeliz moço cerca de mil pessoas. A população está sob a maior impressão de dôr.

Sobre o ataúde viam-se corôas com as dedicatorias—Ao Herculano—ultimo adeus de seus pais, irmãos e filhos.—Ao saudoso Herculano—ultimo adeus da familia Roudirelli:—Ao Herculano Prado—eternas saudades de Francisco Leonardo Ceravolo e familia—Ao Herculano—ultimo beijo do irmão José Americo, familia.—Ao Herculano—saudades do amigo José Ramos de Figueiredo e familia.—Ao Herculano Prado—saudades

des de Julio Bueno e familia— Outra sem dedicatoria. Ao Herculano eternas recordações de sua Irmã Zolice, Felicio e filhos.—Ao Herculano—tributo de amizade de José Gaspar e Victoria.—Ao Primo Herculano, Luiz Silva e Chiquita.—A Herculano—saudoso adeus de Marcos Gaspar e familia.—Ao Herculano—saudades do amigo Joãozito e familia—Ao querido irmão compadre e cunhado, sentidas lagrimas de Carlinho, Elvira e filhos.— Ao Snr. Herculano Prado, saudades de Braulio de Aguiar e Maria Villas Bôas de Aguiar.

Muzambinho, 25 - 7 - 916.

A CORRESPONDENTE

NOTA. — Neste, como em outros casos analogos, esta Redacção muito desejaria que em vez de tantas corôas, que em nada sufragam a alma do finado, se mandasse pelos parentes e amigos rezar missas ou terços pelo eterno repouso do defuncto.



## Dinheiro de S. Pedro

Somma anterior 411\$600

### Donativos semanaes

Caixa da Egreja	6\$500
Recolhido no Sabbado	4\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Missionarios de Corityba	1\$000
Cathecismo de Meyer	1\$000
Santuário de Meyer — Rio	1\$000
Conferencia S. Vicente de Paulo — Egreja das Dores — Porto Alegre	1\$000
Comferencia S. Vicente (Coritiba)	1\$500
Exmo. Sr. Barão de Amaral	1\$000

### Donativos extraordinarios

Conferencia e Apostolado de Porto Alegre	18\$000
Revmo. P. Capellão Sta. Casa	5\$400
D. Natalia Aranha—Campinas	3\$000
Total	456\$000

## LOJA DA CHINA

Fundada em 1872

LOUREIRO, COSTA & C. IA

Especialista e importadores de chás, sementes, molhados, conservas, miudezas, etc.

### Fabrica de velas de cera

Velas de todos os tamanhos, brandoes, tocheiros, cirios, velas bordadas, etc. Executa-se qualquer encomenda que nos seja confiada.

Completo sortimento de incenso, myrra archotes, lanternas de todas as qualidades, etc.

VENDAS POR ATACADO E VAREJO

Rua de S. Bento, 41 - B - S. Paulo

Caixa Postal, 676 : : End. Tel. : CHINA

## A LUNETTA DE OURO

Officinas de escultura, encarnação e concertos de imagens, batinas e vestes sacerdotaes, imagens, paramentos, harmoniuns, oculos, pincez, cutelaria optica e artigos de fantasia.

Aurelio Monteiro & Comp.

Caixa, 1598 - Rio de Janeiro - Telep. 5583 N.

## ANEMIA SYPHILITICA

Devido a invação do microbio da syphilis no sangue, da-se uma grande desordem no tecido sanguineo, o que produz a anemia. Neste caso, é indispensavel o uso do Elixir de Inhamo de Goulart, porque elle reune em sua formula o mercurio que fará desaparecer o microbio. spirocheta pallida, causa da anemia, e o arsenico restituirá com o iodo as perdas do organismo, e dará o equilibrio que é a saude.

**Atelier de Photogravura**

\* **G. TOMASONI** \*

**Cliches em zinco e cobre**

*Para obras illustradas, catalogos, jornaes, revistas*

**Preços sem concorrência**

**Rua Augusto de Queiroz, 40**

**Telephone, 37.96 S. PAULO**



## CHRONICA SEMANAL

Não é da revolução do Estado de Matto Grosso que hoje nos vamos accupar, nem da celebre conferencia do nosso eminente Ruy Barboza, respeito da qual juizos tão diversos tem apparecido na imprensa, e da qual Nicephoro dirá apenas, que nella os hespanhões e as ordens religiosas acharão phrases pouco gratas e um bocado injustas: não vamos sahir agora em defesa da colonização hespanhola pois já o tem feito escriptores desapaixonados e estrangeiros e tão perfeitamente concededores como o Sr. Ruy da colonização ingleza que S. Excia. tanto admira e da hispana que tanto lhe revolta. Somente nos surprehende que um homem do estalão do Sr. Conselheiro, em occasião tão solemne, deixe de lado a Historia sacrificando a verdade a uma vaidade louca; maxime tratando-se dum centenario como o da independencia Argentina na qual parte tão activa e apoio tão efficaz emprestaram os proprios espanhoes residentes na região do Prata.

O que queria trasmitter Nicephoro aos leitores da «Ave Maria» neste numero era um telegramma de Buenos Aires que muito bem guardado tinha para este dia, desde o 24 do passado Julho. Eil-o na integra.

BUENOS AYRES, 23. — Effectupu-se hoje a grande e imponente procissão com que se inaugurou a abertura do Congresso Eucharistico.

O prestito foi de cerca de 100.000 pessoas.

O Conselheiro Ruy Barbosa assistiu a sua passagem de uma janella da Prefeitura.

S. excia. mostrou-se muito impressionado com a magestade do acto, e manifestou a sua admiração pela presença das altas autoridades, pelas centenas de congregações religiosas presentes, e pelo elevado numero de senhoras que acompanharam o prestito.

Compareceram 44 bispos.

Mereceu reparo a qualidade elevada dos milhares de pessoas que acompanhavam a procissão.

As pessoas que assistiram á solemnidade de hoje referem que nunca se viu, nesta cidade, uma solemnidade religiosa tão altamente impressionante.

— A' procissão de hoje do Santissimo, do encerramento do Congresso Eucharistico, o conselheiro Ruy Barbosa e sua exma. senhora assistiram do local em que se encontrava o arcebispo de Buenos Ayres, d. Mariano Espinosa, o qual, na praça do Congresso, para onde se dirigiu a grande procissão, deu a benção solemne.

Não podia ser outra cousa: uma cidade que gloria-se de invocar o ceo e annunciar o paraíso quando vai em busca de nomes pelos quaes seja conhecida, não podia deixar de prestar uma homenagem publica e solemne de submissão e amor

ao divino proprietario do mesmo ceo; e isso se fez nesse solemne Congresso Eucharistico.

— Falleceu no dia 3 do corrente, ás 23 horas, repentinamente, nesta capital, o dr. Dinamerico do Rego Rangel, illustre advogado do nosso fôro, deixando viuva a sr.<sup>a</sup> d. Izolina Rangel e 13 filhos, entre os quaes os drs. Francisco de Paula Rangel e Dinamerico Rangel Filho, este engenheiro da Camara Municipal de Santos.

O dr. Dinamerico Rangel, que nesta capital gosava de grande numero de amisades, fôra, no Imperio, juiz de direito em diversas comarcas deste Estado, e por varias vezes no actual regimen exerceu o cargo interino de promotor publico desta capital. Era membro do nosso Instituto Historico e Geographico.

O illustre extinto, ao proclamar-se a Republica, conservou-se fiel ás instituições monarchicas, não accetando da Republica nenhum cargo publico effectivo, e assim permaneceu até a sua morte.

A «Ave Maria», que tantas vezes honrou suas columnas com a preciosa e apreciada colaboração do illustre morto, envia publicamente seus pesames á familia enlutada.

— Reuniu-se no dia 1.<sup>o</sup> do corrente, ás 11 horas, na sala das sessões da Camara Municipal, de S. Paulo, a Junta Apuradora da eleição federal realisada a 2 de Julho ultimo, para deputados ao Congresso Nacional pelo 1.<sup>o</sup> districto deste Estado, nas vagas verificadas com as renunciias dos srs. Cardoso de Almeida e Candido Motta, nomeados secretarios do Estado.

Terminados os trabalhos da apuração, verificou-se o seguinte resultado:

Dr. Carlos Augusto Garcia Ferreira, advogado residente na capital, 14.574 votos; dr. Antonio Carlos de Salles Junior, advogado, residente na capital, 14.543 votos; dr. Antonio Moreira da Silva, advogado, residente na capital, 14 votos.

A Junta expediu diplomas aos srs. Carlos Garcia e Salles Junior, suspendendo os trabalhos ás 16 horas.

— O sr. Wilson, presidente da Republica, decidiu apresentar ao governo inglez um protesto diplomatico pela inclusão de algumas firmas norte-americanas na "lista negra".

— Falleceu, em Buenos Aires, o deputado Ovidio Lagos, politico de grande prestigio e fundador e proprietario do importante jornal do Rosario "La Capital".

— Foi suspensa a censura em Hespanha, mas ainda ha falta de garantias constitucionaes.

— O dr. Altino Arantes, presidente do Estado, consultado a respeito da attitude que deveria tomar a bancada paulista na Camara Federal em relação ao imposto de dez por cento, que se pretende crear sobre os fretes das estradas de ferro, não aconselhou a sua approvação porque esse imposto vem onerar ainda mais a nossa producção.

Acha s. ex.<sup>a</sup> injustificavel que se queira desenvolver a nossa riqueza exportavel por meio de impostos pelos quaes ficam aggravados de modo extraordinario os fretes já bastante elevados das nossas estradas de ferro.

— Foi nomeado vigario geral da archidiocese fluminense, mons. Antonio Alves F. dos Santos, que

era secretário do arcebispado, e, portanto, bem inteirado dos negocios a que vai presidir. Mons. Alves publicou, ha pouco, um interessante trabalho sobre a archidiocese, que foi muito louvado pela imprensa, e tem no prélo uma traducção da Vida da B. Margarida Maria Escondida, santa freira hespanhola.

—Foi nomeado secretario do arcebispado o revmo. conego Carlos Duarte Costa, que era vigario da parochia da Luz. Foi substituido nesse cargo pelo revmo. padre dr. Francisco de Assis Caruzo, que era secretario de s. exc. o sr. bispo auxiliar, hoje arcebispo de Olinda.

—O jesuita inglez, Bernard Vaughn, tem sido um dos mais activos propagandistas do serviço militar obrigatorio na Gran-Bretanha. E nos campos de batalha de França, combatendo como soldado ou servindo em ambulancias, muitos jesuitas francezes têm cahido gloriosamente em defesa da Patria.

—Zarpou de Baltimore, ás primeiras horas da noite de 2, o submarino allemão *Deutschland*, com destino á Allemanha.

O Ministerio da Agricultura solicitou do governo paulista a designação de um ou mais representantes deste Estado, para se entenderem com aquelle ministerio ácerca da celebração de um accôrdo, para a boa execução da lei relativa ao fabrico da manteiga.

A' vista disso, a Secretaria da Agricultura pediu á do Interior submetta a referida lei ao estudo do Serviço Sanitario, para que este se pronuncie sobre a conveniencia do accôrdo em questão.

—Incendiaram-se a Escola Normal e Bibliotheca de Guaratinguetá, sendo o prejuizo de 200 contos.

—Foi inaugurada em Aracajú, a primeira caixa escolar, creada por iniciativa do general Oliveira Valladão.

—A eleição do sr. Irigoyen foi approvada pelo parlamento no dia 20 e s. s. se retirou para sua propriedade em Micheo, de onde prepara os trabalhos e convidará os seus futuros auxiliares no governo.

—O governo dos Estados Unidos aceitou a proposta mexicana relativa a uma commissão internacional para resolver os incidentes de fronteiras.

—O governo chileno baixou um decreto reformando todas as policias do paiz.

—Cincoenta e oito parlamentares portuguezes subscreveram a convocação extraordinaria do Congresso Nacional para 22 de agosto, afim do Parlamento tomar deliberações acerca da revisão constitucional.

—Consta que o general Carranza vai deixar a presidencia do Mexico, sendo substituido pelo general Pablo Gonzalez.

—Os catholicos hespanhóes residentes na Belgica apoiaram o pedido dos bispos belgas para que uma commissão internacional abra inqueritos sobre os acontecimentos occorridos depois da invasão allemã.

—Foi fuzilado o general villista Santiago Ramirez.

—Falleceu na Belgica, perto de Bruxellas, o eminente catholico e conhecido historiador Godofredo Knoth. Sua morte é uma grande perda para a Belgica, a Sciencia e a Egreja, as tres potencias que apaixonavam o illustre morto e se achara, por assim dizer, representadas junto ao leito mortuario na pessoa de sua Eminencia o cardeal Mercier, que lhe administrou os Sacramentos da Egreja.

Suas obras mais conhecidas são: *As origens da civilização moderna*, *A Egreja nos momentos criticos da historia*, *Historia poetica dos Merovingeos*, etc.

—O Govêrno portuguez resolveu que só poderão transitar pelo correio correspondencias escriptas em inglez, francez, italiano, hespanhol e portuguez.

Como se vê, a Carmagnole de Lisbôa mostra-se mais radical do que a Inglaterra no odio á Allemanha: nem a lingua escapa á proscricção!

—Pelo Capitulo Provincial, realisado em 26 de junho do corrente no Convento da Lapa, foram eleitos: Provincial, Frei Cyrillo Thewes; Definidores, Frei Guilherme Meijer, Frei Eliseu van de Weijer, Frei Affonso van den Bergh, Frei Paulo Hurkmans; Prior do Convento do Rio de Janeiro, Frei Guilherme Meijer; Prior do Convento de Santos, Frei Affonso van den Bergh; Prior do Convento de S. Paulo, Frei Cyrillo Thewes; Prior do Convento de Angra dos Reis, Frei Brocardo do Vileger, e Prior do Convento de Mogy das Cruzes, Frei Antonio de Virgine Maria Muniz Barreto; Sub-Prior do Convento do Rio de Janeiro, Frei Eliseu van de Weijer, e reeleitos o Procurador do Convento do Rio, Frei Eliseu van de Weijer e do Convento de S. Paulo Frei Mauricio Lans.

—Em todas as egrejas parochiaes da cidade do Porto, celebraram-se, no dia 31, officios religiosos pela paz universal.

—Falleceu no dia 31, em Buenos Ayres, o capitalista italiano conde Antonio Devoto. Tendo chegado a esta cidade em 1850, pobre, o fallecido, graças á sua actividade e intelligencia, conseguiu realisar uma das maiores fortunas da República Argentina. Foi fundador do Banco da Italia e do Rio da Prata, e do hospital Italiano, e dotado de grande bondade e generosidade, fez sempre doativos de importantes sommas a favor da sua patria e dos seus compatriotas.

—Segundo a *Tribuna de Genebra* noventa e sete mil setecentos e cincoenta e tres francezes, internados pelos allemães, foram repatriados, graças á intervenção de Bento XV. Naquelle numero comprehendem-se 19.540 homens, 45.834 mulheres, 21.895 crianças de 4 a 13 annos e 16.584 de mezes a 4 annos.

—Com prazer registamos a completa retratação do famoso sacerdote italiano Pablo Miragl, o infeliz creador da *Egreja Catholica Italiana Independente*, que mais tarde adheriu á *Seica Protestante Presbyteraria*. A sua reconciliação com a Egreja de Deus é agora um facto muito consolador e significativo.

—Em virtude do frio intensissimo que reina no Rio Grande do Sul, o padre Berenguer distribuiu 1.300 cobertores pelos pobres.

# A LEI DE DEUS

## QUARTO MANDAMENTO

Honrarás a teu pai e a tua mãe

LENDA QUARTA

### O SAPATEIRO ANSELMO

tua mãe, costumava elle dizer-lhe ; estive á janella rindo-me da engraçada figura, que estavas fazendo com o teu avental branco.

— Ponho-o para não manchar o meu fato : como a minha pobre mãe está doente, não tenho quem me limpe, respondia pacificamente Agostinho.

— E para que te fazes maricas dando pela tua mão de comer a tua mãe? Não tens lá teu pai e a criada?

— Meu pai está constantemente a trabalhar, e a criada não deve occupar-se em dar a minha mãe o alimento, porque é do meu dever ministrar-l'ho.

— Do teu dever !

— Sim, senhor ; uma das primeiras e mais sagradas obrigações dos filhos é servir a seus paes.

— Sim ? Pois que exijam de mim os meus que os sirva ! Elles é que nos servem, a mim e a Elisa.

Agostinho calava-se e ia fazer a sua escripta com todo esmero, em quanto Antonio cantarolava a meiga voz, lhe ia chamando maricas.

— Senhor mestre, Antonio está provocando a Agostinho ! gritava outro pequeno, muito amigo do filho do Anselmo, que por sua amabilidade captava a amizade de quasi todos.

— Hoje fica privado da refeição, Antonio ; accudiu o mestre dirigindo-se ao filho do mercador ; e em seguida : trate de imitar a applicação de Agostinho em vez de o incomodar.

Era melhor que tivesse vergonha de não saber ainda lêr com dez annos de idade, quando Agostinho com oito lê muito bem, escreve muito soffrivelmente, e somma com perfeição.

Elisa tambem se divertia quanto lhe era possível á custa de Brazia, que era uma rapariga mui nutrida e rubicunda. Sempre que a via da janella começava a arremedala, e a escarnece-la, a ponto de que a pobre criada já aborrecia sobre modo a irmã de Antonio.

A boa D. Emiteria, mãe de Elisa, ria despropositadamente das *gracinhas* de sua filha ; mas a final tendo dó de Brazia, dizia a Elisa :

— E' bastante, filha, é bastante ; agora tira-te da janella.

— Não quero, respondia a menina.

— Olha, minha filha, vai buscar-me o lenço.

— Vá minha mãe buscal-o.

— Já, já senão ! . . . Porém, minha Elisinha, tu não vês como o filho do sapateiro serve a sua mãe ? dizia D. Emiteria, soltando logo outra gargalhada vendo Agostinho pôr aos pés paralyticos de Josepha a almofada de clina.

— Maricas ! dizia Elisa sem attender a sua mãe, e seguindo o exemplo se seu irmão.

E D. Emiteria partia a rir em procura de seu marido para contar-lhe as *gracinhas* da filha, deixando-a em plena liberdade para que fizesse quantas diabruras lhe lembrassem.

III

Assim decorreram alguns annos. Agostinho tornava-se cada dia mais cuidadoso e terno para com a sua infeliz mãe, graças á excellente educação moral e christã que lhe dava seu pai, e á bondade da sua indole.

Perderão o seu tempo, meus queridos leitores, os paes, que se cançarem no ensino das maximas da religião e piedade, se os filhos os não coadjuvarem em seus bons desejos, ouvindo com humildade e interesse as suas lições : e assim como Deus castiga severamente os paes decuidados, tambem impõe terriveis penas aos filhos rebeldes e desobedientes.

Não era d'este numero o nosso Agostinho ; seu pai, que tinha o desgosto de vêr sua mulher doente ha tanto tempo, experimentava, em compensação, um ineffavel prazer, e dava graças a Deus a todos os instantes do dia porque lhe tinha concedido um filho querido e tão digno de sel-o.

Agostinho optou pela carreira das leis apenas chegou a idade de poder dicidir-se n'um ponto tão importante da vida do homem ; e Anselmo approvou gostosamente a eleição de Agostinho, dispondo-se a duplicar o seu trabalho para occorrer á despeza, que demandassem os seus novos estudos, e para que o seu *pequeno* não fizesse um papel desairoso entre os condiscipulos.

Agostinho, pois, desde o primeiro dia, em que entrou na universidade, não fazia a menor differença no traje dos filhos das principaes familias da cidade. Seu pai levou-o ao melhor alfaiate, que o vestiu de ponto em branco, e segundo o rigor da moda ; comprou-lhe um relógio d'ouro, e fez-lhe a capricho elle mesmo quatro pares de botas do cabedal de mais subida qualidade.

Agostinho tinha sido dotado pelo céo com uma bellissima figura, e em que transluzia toda a bondade de sua alma ; e era tão modesto, que nem se orgulhou, nem demonstrou embaraço quando appareceu vestido de novo, e tão elegantemente.

O bom Anselmo olhava para o filho de bocca aberta ; a pobre Josepha traduzia no rosto a satisfação, que experimentava, e Brazia contemplava estupefacta o seu *Agostinico*, como ella lhe chamava.

Quando o joven ia a sahir, seu pai pegou-lhe na mão, e levou-o para um canto do quarto.

— Meu filho, disse-lhe o ancião ; até hoje tenho-te creado na virtude, e no santo temor de Deus ; por ti me tenho principalmente dado ao trabalho, e continuarei a dar-me em quanto as forças não me abandonarem ; fiz-te a vontade dedicando-te ás lettras, visto não teres querido aprender o meu officio ; filho da minha alma, ouve o conselho, que vou dar-te no momento, em que vaes conviver entre senhores. Agostinho não